COPACABANA

"Não vou mais a bares. Hoje só vou (quando ainda vou, cada vez menos) ao Bip. Porque ali não me sinto mais num bar, e sim num beco afetivo com entrada e saída. E porque o Bip é antes de tudo Alfredinho, corpo (cansado) e alma (lavada) do boteco."

LUIS PIMENTEL

mórula EDITORIAL